

IDENTIFICAÇÃO DE AVES

Pardais

Todos nós reconhecemos o pardal pela sua presença frequente, quer na cidade quer no campo. Mas aquilo a que chamamos pardal pode na verdade ser uma de várias espécies.

Estas aves são extremamente sociais, formando pequenos grupos mesmo durante a época de reprodução. Em Portugal há quatro espécies de pardal residentes e frequentemente observadas. Em todas elas, as diferenças entre machos e fêmeas são notórias, sendo os padrões dos machos a forma mais fácil de distinguir as várias espécies.

Pardal-comum

Passer domesticus

- Presente em todo o território
- Mais comum em meio urbano
- Pode ser observado em pequenos grupos, onde por vezes se encontram fêmeas das outras espécies

Pardal-espanhol

Passer hispaniolensis

- Pouco maior do que o pardal-comum
- Prefere habitats mais arborizados
- Ocorre ao longo de toda a fronteira Este, podendo estender-se para o interior da Raia Transmontana e das Beiras, Alentejo e Algarve

Pardal-montês

Passer montanus

- O mais pequeno dos pardais
- Prefere habitats rurais, bosques e sebes perto de zonas agrícolas
- Presente em todo país

Pardal-francês

Petronia petronia

- Parecido com as fêmeas dos outros pardais
- Plumagem mais clara
- Prefere habitats rochosos e zonas abertas
- Distribuição ao longo da fronteira e a estender-se para o interior

Topo da cabeça e faces cinzentas

Babote preto estende-se até à garganta

Pardal-comum
© Juan Varela

Pardal-espanhol
© Juan Varela

Topo da cabeça castanha, faces brancas

Garganta preta

Pintas pretas e grossas no peito e barriga

Cabeça castanha

Faces brancas com mancha preta

Pequeno babote preto

Pardal-montês
© Juan Varela

Pardal-francês
© Juan Varela

Lista sobre o olho clara e mais evidente

Pequenas manchas brancas nas extremidades da cauda

Mancha amarela na garganta

Riscas mais grossas no peito e barriga